

Resumos expandidos - Comunicação Oral

PRODUTO TÉCNICO EM CONSTRUÇÃO: TREINAMENTO AOS PROFISSIONAIS DA CENTRAL DE REGULAÇÃO DO SAMU/RS (CR/SAMU/RS) PARA QUALIFICAÇÃO DO SUS

Andréa Cristiane da Silva Pinheiro¹

Danilo Blank²

Este produto técnico começou a ser elaborado em outubro de 2017, como parte do projeto para o Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da UFRGS. Tem o objetivo de descrever a percepção dos profissionais da Central de Regulação do SAMU/RS acerca de suas competências (atividades meio) nas ações de sua prática de trabalho. A CR/SAMU/RS possui um atendimento diferenciado das demais centrais do Brasil, considerando que possui o profissional enfermeiro atuando conjuntamente com os demais integrantes discriminados na portaria ministerial 2048/2002, o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência no país. A regulação da assistência à saúde aos 497 municípios gaúchos regionalizados e pactuados pela Comissão Intergestores Regional e pela Comissão Intergestores Bipartite é feita por cinco centrais de regulação: Estadual (abrange pelo atendimento primário uma população de 7.325.921 habitantes nos 256 municípios com ambulâncias no Programa SAMU 192, mais os 222 municípios que não possuem os veículos do SAMU, através dos atendimentos secundários); Bagé (abrange uma população de 183.204 habitantes em cinco municípios); Caxias do Sul (abrange uma população de 534.787 habitantes em dois municípios); Pelotas (abrange uma população de 615.384 habitantes em 11 municípios); e Porto Alegre (abrange somente a sua cidade com uma população de 1.472.482 habitantes). Elas se inter-relacionam sempre que necessário para discussão de casos e resolutividade nos encaminhamentos dos pacientes da melhor maneira possível. Na CR/SAMU/RS atuam 13 enfermeiros, 23 médicos, 42 telefonistas auxiliares de regulação médica (TARM) e 17 rádios operadores (RO). A pesquisa é qualitativa, observacional e exploratória (observação participante), por meio da aplicação de entrevistas semiestruturadas. O critério de inclusão foi o tempo de vinculação à CR/SAMU/RS, tendo sido instituídos dois grupos de entrevistados: profissionais com mais de dois anos em atividade e aqueles com menos de dois anos, perfazendo um total de 16 profissionais (04 telefonistas, 04 rádio operadores, 04 enfermeiros e 04 médicos). Através da análise de conteúdo de Bardin, estão sendo estudados a experiência profissional, os discursos e saberes de cada profissional, e os resultados estão sendo comparados com a literatura sobre a construção das competências nas atividades laborais. O produto técnico que está sendo construído é um Manual de Competências Profissionais e Colaborativas da CR/SAMU/RS. As principais dificuldades encontradas até esta fase da pesquisa são o grande número de exonerações da equipe médica, dificultando a retirada deste profissional para entrevistas in loco (mesmo no seu intervalo), sobrecarga de trabalho do médico regulador, a incerteza na contratação dos servidores terceirizados (TARMs e ROs) gerando desmotivação inclusive para participação de treinamentos e pesquisas e a insatisfação geral dos profissionais neste período pré-eleitoral. Com o levantamento de dados das entrevistas constata-se que podemos formular pelo menos mais um produto técnico: a elaboração de um treinamento aos profissionais que atuam no serviço, para uniformidade das ações e melhora na qualidade da assistência aos usuários do SUS.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: nursepinheiro@gmail.com

² Professor titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da UFRGS, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: blank@ufrgs.br